



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brasília, 4 de dezembro de 1962.

*No Palácio do Planalto, ao receber
prefeitos e diretores da Associação
Brasileira de Municípios.*

Ao manifestar o prazer que me proporciona este encontro com a Associação Brasileira de Municípios, quero declarar, com toda a franqueza, que, se os senhores precisam do Governo, o Governo precisa, também, muito dos prefeitos e dos municípios. Acredito que só se poderá fazer um governo progressista, de atendimento às camadas populares, se tivermos um entrosamento perfeito com todas as comunas do País. A boa administração, a administração que vai ao encontro das aspirações mais sentidas do povo, só poderá ser realizada com a colaboração efetiva dos municípios. Este é o caminho certo, e a partir do próximo ano, depois da manifestação do povo, que acredito será favorável ao presidencialismo, com a cooperação e ajuda dos senhores, procuraremos orientar o Governo neste sentido: um governo de absoluto entendimento com as células municipais.

Tenho recomendado ao Coronel Hernani Fitipaldi, diretor do SENAM, que faça uma administração fora dos gabinetes, num contato vivo e permanente com os prefeitos, promovendo reuniões, sentindo suas dificuldades e aspirações, procurando, enfim, resolver os problemas mais graves dos municípios, com a colaboração atenta do Governo Federal.

O drama das prefeituras é, exatamente, a falta de assistência, a falta de apoio. Uma prefeitura, para obter máquinas, para construir uma estrada, para traçar um plano educacional, não pode contar com seus próprios recursos. No entanto, poderá realizar um plano realmente bom, se contar, para isso, com a colaboração e a assistência do Governo Federal.

Assumo o compromisso com os Senhores Prefeitos e, especialmente, com a Associação Brasileira de Municípios, de que essa colaboração será efetiva no governo que iniciaremos, se Deus quiser, depois de janeiro de 1963. Procurarei, por todos os modos, manter contato mais estreito, não só com a Associação aqui presente, mas também, através dela, com todos os municípios. O SENAM só cumprirá realmente sua grande missão se fizer uma administração fora das limitações burocráticas de gabinetes, e atuando ao lado dos municípios e dos prefeitos, dentro de um plano geral de apoio e assistência às municipalidades.

A situação do Brasil é difícil, todos os senhores o sabem. Contudo, não sou pessimista. O Brasil é um país com extraordinária capacidade de recuperação. Ainda ontem, conversando longamente com o deputado Oliveira Brito, eu lhe demonstrava, com dados concretos, que o Brasil tem tôdas as condições para superar suas dificuldades. E vamos superá-las, em prazo relativamente curto, quer no tocante ao balanço de pagamentos, ou seja, à sua situação externa, quer, também, no que se refere à sua situação interna, momentaneamente difícil. Temos que buscar êsse equilíbrio, essa recuperação, sem jamais pensarmos na estagnação do desenvolvimento, que traria conseqüências muito mais desagradáveis ao País, especialmente no seu aspecto social.

Tenho a certeza de que não faltará idealismo, não faltará patriotismo aos prefeitos, para colaborarem com o Governo Federal nessa obra de recuperação. Tôdas as forças vivas da produção e do trabalho estão nessa mesma linha. Sou otimista, e desejo transmitir um pouco dêsse otimismo a todos os prefeitos, que lutam com sacrifícios enormes em seus municípios, os quais, ajudados e amparados, poderão prestar grande ajuda nessa caminhada pela superação das dificuldades nacionais, pela solução dos problemas mais graves, para que possamos encurtar o caminho que separa o nosso país de sua total emancipação econômica.

Quero consignar, aqui, meus agradecimentos a todos os prefeitos que compareceram a esta reunião. A partir do ano que vem, vamos repeti-la muitas vezes, porque é dêsse contato das administrações federais com as administrações estaduais e municipais que se podem obter diretrizes seguras para a execução de um programa.

Sabem os Senhores Prefeitos que contam com o Presidente da República. Bem conheço as suas dificuldades e, muitas vêzes, tenho repellido insinuações sôbre alguns prefeitos, isoladamente, quanto à aplicação de verbas. Na verdade, porém, os que aplicam mal os recursos constituem raríssimas exceções, porque os prefeitos, em sua quase totalidade, têm sido corretos no emprêgo das poucas verbas que obtêm para seus municípios.

Ao concluir, desejo informar a todos que as quotas de impôsto de renda devidas aos municípios serão pagas imediatamente. A êsse impôsto será somado — e para isso conto com a colaboração do Congresso Nacional — o recebimento do impôsto de consumo. As providências necessárias, no que se refere ao registro, para que não caiam em exercício findo, foram já adotadas, e os senhores podem ter a certeza, assim, de que disporão dêsses recursos para atender aos compromissos assumidos.